

**O SR. GEOVANI BORGES** (PFL — AP. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente retiro a emenda.

**O SR. PRESIDENTE** (Ulysses Guimarães) — Retira a emenda.

**O SR. PRESIDENTE** (Ulysses Guimarães) — Sobre a mesa, os seguintes requerimentos de destaque:

**REQUERIMENTO DE DESTAQUE  
Nº 225**

Senhor Presidente,  
Requeiro destaque para a Emenda nº 2T01645-0, referente à supressão, no inciso XIII do art. 7º, da expressão "e quatro". — **Brandão Monteiro**.

**REQUERIMENTO DE DESTAQUE  
Nº 1.029**

Senhor Presidente,  
Requeiro destaque para a Emenda nº 2T00997-6, de minha autoria. — **Edmilson Valentim**.

**O SR. PRESIDENTE** (Ulysses Guimarães) — São as seguintes as emendas destacadas, todas de igual objetivo:

**EMENDA Nº 1.645  
Do Sr. Brandão Monteiro**

Suprima-se, no inciso XIII do artigo 7º, a expressão "e quatro".

**EMENDA Nº 997  
Do Sr. Edmilson Valentim**

Suprima-se a expressão "... e quatro" constante do inciso XIII do art. 7º do Projeto de Constituição (B).

**O SR. PRESIDENTE** (Ulysses Guimarães) — Do nobre Líder Brandão Monteiro, Destaque nº 225, e Edmilson Valentim, Destaque nº 1.029.

Desejam S. Ex.<sup>as</sup> reportarem-se ao inciso XIII duração do trabalho normal não superior a oito horas diárias e quarenta e quatro semanais.

Ambos desejam suprimir a referência a quatro horas, que, se aprovada pelo Plenário, resultaria em quarenta horas semanais.

Concedo a palavra ao nobre Constituinte Luiz Inácio Lula da Silva.

**O SR. LUÍZ INÁCIO LULA DA SILVA** (PT — SP. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, Sr.<sup>s</sup> e Srs. Constituintes, a emenda apresentada pelo Líder Brandão Monteiro, do PDT, e pelo companheiro do PC do B, Edmilson Valentim, possivelmente, junto com a da estabilidade, é a mais atacada pelo poder econômico, desde o começo desta Constituinte.

Não é por mera teimosia que voltamos a esta tribuna para defender as quarenta horas semanais. Queremos deixar bastante claro a cada um dos 559 Constituintes que ao propormos, inicialmente, a jornada de trabalho de quarenta horas entendíamos que essa redução seria uma das fórmulas para melhorar as condições de trabalho da classe trabalhadora, além de permitir maiores

condições de lazer e a criação de milhares de empregos para os trabalhadores.

Normalmente, os empresários brasileiros costumam dizer que o Brasil não está necessitando de uma redução da jornada de trabalho, porque isso inviabilizaria o seu crescimento econômico; está precisando, isto sim, de aumentar a jornada de trabalho. E vejam como é o destino! Na hora de defender a livre iniciativa, muitos empresários utilizaram a tribuna e citaram a Itália como exemplo de país em desenvolvimento, que era a sétima e passou a ser a quinta economia mundial, Mas esqueceram-se os empresários de dizer que a briga dos trabalhadores italianos, para reduzir a jornada de trabalho para 35 horas semanais, independentemente do crescimento que a Itália está tendo hoje.

Ora, todos sabemos que existem várias maneiras de aumentar a produção de uma fábrica. Uma delas é aumentar a jornada de trabalho, como se faz no Brasil, outra é aumentar a quantidade de trabalhadores — e é esta a nossa opção —, outra é aumentar a capacidade tecnológica da empresa — e também somos favoráveis até para que se reduza o sacrifício do trabalhador. Gostaria que os Constituintes compreendessem que no Brasil, hoje, a média da jornada de trabalho, com exceção da construção civil e do comércio, já é de 45 horas, que 44 horas é apenas uma hora a menos, e que em todo o mundo desenvolvido, dos Estados Unidos ao Canadá, em toda a Europa, a classe trabalhadora já começa a brigar para trabalhar 40, 38, 36 ou 35 horas semanais.

Peço ao companheiro Relator que tente comigo vencer os companheiros Constituintes a, neste instante final da Constituinte, estabelecerem para a classe trabalhadora o direito às 40 horas semanais.

O que é engraçado — e aqui não vai nenhuma rivalidade com outras categorias — é que apenas a "peãozada" da fábrica que é quem produz, efetivamente, trabalha mais de horas. Quantas horas trabalha um jornalista? Quantas horas trabalha um médico? Quantas horas trabalha um engenheiro? Quantas horas trabalham outras categorias profissionais de curso superior? Então, me parece que este é um País que privilegia aqueles que têm curso superior em detrimento daqueles que são os responsáveis por eles terem curso superior.

É importante que neste instante tentemos dar à classe trabalhadora aquilo a que ela tem direito. Se perguntássemos aqui quantas horas trabalham os Constituintes, haveríamos de chegar à conclusão de que devemos votar favoravelmente à supressão feita pelo companheiro Brandão Monteiro. Por isso, peço o voto "sim" a todos os Constituintes. (Palmas.)

**O SR. PRESIDENTE** (Ulysses Guimarães) — O Relator manifesta-se contrariamente à proposição.

Vamos votar.

**O Sr. Edmilson Valentim** — Sr. Presidente, peço a palavra, pela ordem.

**O SR. PRESIDENTE** (Ulysses Guimarães) — Tem a palavra, pela ordem, o nobre Constituinte Edmilson Valentim.

**O SR. EDMILSON VALENTIM** (PC do B — RJ. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente,

nós, do Partido Comunista do Brasil, também apresentamos emenda neste sentido. A redução da jornada de trabalho é uma grande bandeira do movimento sindical e do movimento operário brasileiro. Assim, o Partido Comunista do Brasil encaminha a votação favoravelmente.

**O Sr. Gerson Peres** — Sr. Presidente, peço a palavra, pela ordem.

**O SR. PRESIDENTE** (Ulysses Guimarães) — Tem a palavra, pela ordem, o nobre Constituinte Gerson Peres.

**O SR. GERSON PERES** (PDS — PA. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, nós, do Partido Democrático Social, zelando pelo interesse do País, e contra a vadiagem, votaremos contra a emenda.

**O Sr. Ademir Andrade** — Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

**O SR. PRESIDENTE** (Ulysses Guimarães) — Tem a palavra pela ordem, o nobre Constituinte Ademir Andrade.

**O SR. ADEMIR ANDRADE** (PSB — PA. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, o Partido Socialista Brasileiro, contra a exploração e a favor de uma vida digna para o trabalhador, vota favoravelmente à emenda.

**O Sr. Paulo Paim** — Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

**O SR. PRESIDENTE** (Ulysses Guimarães) — Tem a palavra pela ordem, o nobre Constituinte Paulo Paim.

**O SR. PAULO PAIM** (PT — RS. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, o PT, a favor dos trabalhadores, e não somente dos donos dos meios de produção votará "sim" às quarenta horas semanais e continuará na luta.

**O Sr. Messias Soares** — Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

**O SR. PRESIDENTE** (Ulysses Guimarães) — Tem a palavra pela ordem, o nobre Constituinte Messias Soares.

**O SR. MESSIAS SOARES** (PTR — RJ. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, o Partido Trabalhista Renovador tem o compromisso com a redução da jornada de trabalho. Portanto, vota "sim".

**O Sr. Gastone Righi** — Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

**O SR. PRESIDENTE** (Ulysses Guimarães) — Tem a palavra pela ordem, o nobre Constituinte Gastone Righi.

**O SR. GASTONE RIGHI** (PTB — SP. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, a Liderança do PTB, assinalando que a negociação, que tem mão dupla de direção, está a exigir dos Constituintes respeito ao que foi acordado no primeiro turno, para que não se retirem os direitos sociais já aprovados, vota "não" à emenda, pela manutenção das conquistas dos trabalhadores.

**O Sr. Carlos Alberto Caó** — Sr. Presidente, peço a palavra, pela ordem.